

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE QUANTO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR E À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ERECHIM - RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA¹

Isadora Cristina da Silva², Eduarda d'Agostini³, Amanda Peracchi Schneider⁴, Simone Reghelin Cadore⁵, Maria Carolina Simionato⁶, Felipe Santos Franciosi⁷

¹ Experiência acadêmica vivenciada na disciplina de Imersão SUS - Saúde da Família II

² Acadêmica do Curso de Medicina URI Erechim, isadora_cristina_s@hotmail.com - Erechim/RS/Brasil

³ Acadêmica do Curso de Medicina URI Erechim, eduardadgtn@gmail.com - Erechim/RS/Brasil

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina URI Erechim, amanda_peracchi@hotmail.com - Erechim/RS/Brasil

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina URI Erechim, simonecadore1902@gmail.com - Erechim/RS/Brasil

⁶ Acadêmica do Curso de Medicina URI Erechim, m.carolsimionato@gmail.com - Erechim/RS/Brasil

⁷ Docente do Curso de Medicina URI Erechim, feFranciosi2907@gmail.com - Erechim/RS/Brasil

Introdução: A atenção em saúde sexual e reprodutiva é uma das áreas de atuação prioritárias da Atenção Primária à Saúde (APS), sua importância evidencia-se pela observação de elevado número de gestações não planejadas no país, bem como pela desinformação quanto às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) por grande parte da população. Uma vez que este tipo de atenção deve ser ofertado observando-se como princípio o respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, torna-se evidente que a informação e a educação em saúde são indispensáveis. Assim, oportuniza-se a realização de ações de aprimoramento da atuação da APS como agente de promoção da saúde sexual e reprodutiva. Em vista disso e graças à imersão precoce dos acadêmicos de medicina da URI na APS, realizou-se no segundo semestre de 2018 uma intervenção em educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município de Erechim (RS). A ação objetivou sensibilizar homens e mulheres quanto à responsabilidade de sua sexualidade, uma vez que se observou alta prevalência de núcleos familiares sem a presença masculina, e instruí-los quanto à prática sexual segura e ao conceito de planejamento familiar.

Objetivo: Informar a população de uma UBS do município de Erechim acerca de práticas de planejamento familiar, ISTs e acesso a métodos contraceptivos e seu modo de uso.

Metodologia: Relato de experiência baseado em intervenção comunitária realizada em uma UBS do município de Erechim, desenvolvido na disciplina de Imersão SUS – Saúde da Família II do curso de Medicina da URI Erechim. Esta ação foi planejada seguindo um diagnóstico comunitário realizado por meio de visitas domiciliares e conversas com os profissionais que compunham as Estratégias de Saúde da Família (ESF) locais, no qual se identificou uma população desassistida no âmbito da educação sexual e reprodutiva. A intervenção escolhida foi sob a forma de palestras dialogadas, que ocorreram em três centros de reciclagem localizados no território da UBS. Nessa

ocasião foram realizadas falas expositivas por parte dos alunos, bem como esclarecimento de dúvidas acerca dos assuntos tratados. Ainda, após a finalização da palestra foram distribuídos preservativos masculinos e femininos disponíveis na UBS e realizada a demonstração da maneira correta de colocação dos mesmos, com ênfase no preservativo feminino.

Resultados: Inicialmente, para o desenvolvimento das ações, foi realizada uma reunião com os agentes comunitários de saúde (ACS) da referida UBS, com o objetivo de esclarecer dúvidas e compartilhar informações relevantes sobre a importância do planejamento familiar - como ferramenta de auxílio na prevenção de gravidezes indesejadas e/ou de alto risco, na promoção de maior intervalo entre partos e de maior qualidade de vida dos casais - e da prevenção e tratamento de ISTs, tais como: sífilis, hepatites B e C, clamídia, gonorreia, HPV (Vírus do Papiloma Humano) e HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Posteriormente, o conhecimento compartilhado na reunião foi repassado para a comunidade nas visitas domiciliares. Num segundo momento, com a realização das palestras dialogadas nos centros de reciclagem observou-se um grande interesse por parte dos recicladores sobre a necessidade de se ter um planejamento familiar, assim como sobre a prevenção de ISTs. Desse modo, visando a disseminação de informações foi confeccionado um folder explicativo que foi entregue aos participantes com informações sobre como a UBSs se articulam visando a atenção à saúde sexual e reprodutiva dos usuários, seja auxiliando a escolha do melhor método contraceptivo para evitar uma gravidez indesejada ou no aconselhamento pré-gestacional e acompanhamento pré-natal para os que desejam engravidar. Sobre as ISTs, evidenciou-se que o único método de prevenção é o uso de preservativo, seja masculino ou feminino. Dentre os resultados esperados com as palestras dialogadas, foi possível perceber que muitos dos participantes não sabiam da abrangência dos serviços oferecidos na UBS, tratando-se de planejamento familiar e prevenção e tratamento de ISTs. Desse modo, acredita-se que esses homens e mulheres puderam, a partir das informações obtidas, buscar a UBS para iniciar o seu planejamento familiar com a garantia da promoção do seu bem estar individual e da família. Assim como, ao promover uma sensibilização para os assuntos que envolvem a sexualidade, minimizou-se a repreensão exercida pelos tabus, para que todos busquem uma vida sexual saudável visando sempre a prevenção e a promoção da saúde.

Conclusão: Dado o exposto, compreende-se a importância da implementação de medidas de assistência ao planejamento familiar desenvolvida na APS, uma vez que, observa-se no território analisado uma baixa procura e adesão a este tipo de atendimento. Ademais, salienta-se que o planejamento e a garantia de acesso a métodos contraceptivos são essenciais para o bem-estar e a autonomia das mulheres e casais, ao reduzir riscos de saúde relacionados a gravidez, reduzir a mortalidade infantil e prevenir ISTs. Sendo, portanto, estratégias que contribuem para a garantia dos direitos humanos e auxiliam no desenvolvimento das comunidades.

Palavras-chave: atenção primária; sexualidade; anticoncepcionais; gravidez; tabus.